CALAMIDADE NO RS

Pouco movimento e atraso na volta do trem

Eduardo Amaral

eduardo.amaral@gruposinos.com.br

O feriado de Corpus Christi marcou o retorno emergencial das viagens de trem entre as estações Novo Hamburgo e Mathias Velho (Canoas) - as demais seguem sem data de retorno. O sistema de bilhetagem da Trensurb foi danificado pela água e a tarifa não será cobrada por tempo indeterminado. As estações foram fechadas na tarde de 3 de maio por conta das enchentes.

A operação está funcionando das 8 às 18 horas. Em função do feriado, a operação começou com pouco movimento. O primeiro trem saiu da Estação Novo Hamburgo, no Vale do Sinos, às 8 horas. No sentido contrário, o veículo deixou Canoas às 8h15. Serão 30 minutos de espera entre uma viagem e outra.

Para quem chega na Mathias Velho, ônibus são disponibilizados para que os passageiros possam se deslocar até Porto Alegre. O custo da passagem do ônibus é de R\$ 6,85. O ponto de referência no transporte entre Canoas e Porto Alegre é o Terminal Conceição, porém, se o usuário precisar descer antes, pode utilizar o corredor de ônibus da Avenida Farrapos. Ao chegar no destino, o veículo retorna com outros passageiros para a estação Mathias Velho.

Atraso nos ônibus

O primeiro dia da conexão entre ônibus e trem foi marcado por atraso. Passageiros no Terminal Conceição aguardaram mais de uma hora o ônibus no começo da manhã. De acordo com a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan), a razão do atraso foi o trânsito carregado entre Canoas e Porto Alegre, especialmente pela instalação



Movimento na manhã do feriado foi pequeno nos trens

de uma bomba de sucção que estava sendo utilizada no Aeroporto Salgado Filho. De acordo com a Metroplan, os ônibus fazem uma viagem circular e a previsão é que a cada 26 minutos um veículo chegue no Terminal Conceição.

O vigilante Jefferson Augusto de Vargas, 35 anos, foi um dos primeiros a chegar ao ponto de partida em Porto Alegre. Morador de Sapucaia do Sul, ele se mostrava resignado com o atraso. "Já

teria que estar aqui, mas a gente tem que entender o lado deles, a gente não sabe o que está acontecendo", lamentou ele, que trabalha em Porto Alegre e estava usando uma linha especial de ônibus para ir e voltar do trabalho.

Acesse abcmais.com.br/ trensurb e leia mais sobre o assunto



Cartazes sinalizam

Na Estação São Leopoldo, cartazes alertavam sobre a operação reduzida e funcionários sinalizavam a plataforma que deveria ser acessada – independentemente do destino, já que os trens estavam fazendo a travessia em sentido único. A auxiliar de produção Cris Rodrigues, 50 anos, aguardava o trem no fim da manhã para ir a Sapucaia do Sul, onde passaria o feriado. "Uma pena ainda não estar indo para Porto Alegre. Compro bastante coisas lá e uso o trem pra ir. É mais prático e barato. Mas fico com pena mesmo de quem trabalha e depende do trem para chegar no serviço", observa. (Priscila Carvalho)



Ônibus partem da Mathias Velho para Porto Alegre

